

HISTORIA
DA
DONZELLA
THEODORA,

EM QUE SE TRATA DA SUA GRANDE
FORMOSURA, E SABEDORIA.

Traduzida do Castelhana em Portuguez.

POR
CARLOS FERREIRA
LISBONENSE.



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.

1815.

Com Licença.



HISTORIA

DA

DONZELLA

THEODORA,

EM QUE SE TRATA DA SUA GRANDE
FORMÓSURA, E SABEDORIA.

INSTRUCÇÃO

NO Reino de Tunes houve hum mercador, natural de Hungria, era este entre os moradores o mais rico, que naquellas partes havia. Passando hum dia pela Praça, vio estar hum formosa Donzella Christãa para se vender. Era esta Donzella Hespanhola de nação, e vendo-a o mercador tão formosa, resolveo-se a compralla ao Mouro, que a trazia, e logo conheceo na sua grande modestia, que devia ser Fidalga. Mandou-a ensinar a ler, e escrever, e aprendeu todas as artes que pudesse, a qual se inclinou tanto á virtude, e estudo, que excedeo a todos os homens, e mulheres, que naquelle tempo havia, tanto em Filosofia, como em Musica, e outras muitas artes. E como todas as cousas neste mundo se não mudaveis, e inconstantes, foi vontade de Deos

dar ao mercador tal contratempo, que carregando humas embarcações de fazenda de grande valor, e com boa fortuna, estas se perderão de maneira, que se achou tão miseravel, que não sabia dar remedio á pobreza em que se achava. E vendo-e em tanta miseria, pois não tinha cousa alguma para sustentar-se, disse a Donzella: *Já vós conheceis que eu não posso mais, e assim vos rogo, minha filha, queirais dar-me o parecer, que o vosso entendimento vos dictar, sobre o que devo fazer, pois tenho grande confiança na vossa sciencia, e com vosso parecer entendo serei remediado, e haverá modo com que me possa sustentar, e sair de meus trabalhos.* Assim como a Donzella Theodora ouvio fallar a seu senhor, teve grande compaixão delle, e esteve suspensa hum pouco sem fallar, cuidando no que faria. E depois de ter bem considerado e vendo que seu senhor havia gastado com ella muita parte de seus cabedaes em a mandar ensinar a tudo o que sabia, levantou a cabeça, e lhe disse: *Esforçado senhor meu, não tenhais cuidado em cousa alguma, e tende boa esperança em Deos, que vos ajudará em tudo; e eu vos darei hum conselho, com que vos livrareis do trabalho, e pobreza, em que ao presente estais; e vos digo não trateis de mais cuidar nisto, porque Deos Senhor nosso nos acudirá. E assim levantarai-vos, e ide ver se achais algum amigo que trate em joias, ornatos, e enfeites com que as mulheres se costumão comprar, e pedir-lhe que vos empreste tudo o que baste para me vestir, e compor: e depois que eu estiver enfeitada, e composta, levar-me-heis a El-Rei Miramolym Almagôr, e dizei-lhe que me quereis vender, e perguntando-vos quanto quereis por mim, respondeu-lhe desta maneira: Senhor, eu venho a V. Alteza, com necessidade que tenho, com esta Donzella, se tiveres gosto de a comprar, eu vo-la venderei pelo que*

for justo. E se El Rei vos perguntar quanto quereis por mim, dizei-lhe que quereis dez mil dobras de bom ouro vermelho; e se elle reparar no preço que pedis, por ser grande, dizei-lhe assim: Senhor, não se admire V. Alteza de que peça tão alto preço por esta Donzella, pois verdadeiramente entendo que muito mais vale do que eu peço. Quando o mercador ouviu o conselho, que a Donzella lhe deo, conheceo que era bom caminho para o seu remedio; e foi logo procurar os mercadores, que vendião joias, e fallou com hum Mouro, que se chamava Mahomet, e este era muito seu amigo, o qual vendia toda a casta de mercadoria, assim de panos, como sedas, laãs, e pedrarias. Entrando o mercador na tentia, relatou ao Mouro todos os seus trabalhos, e pobreza, a que tinha chegado por seus peccados, e o Mouro, tendo compaixão d'elle, lhe disse assim: Verdadeiramente, meu leal amigo, atormentado me tendes o coração, e não posso reprimir as lagrimas de meus olhos, pois vos considero em tanta afflicção, porém vede agora o que ordenais que eu faça, e estai na certeza, que tudo quanto houveres mister, com muito boa vontade vo-lo offereço sem nenhuma cerimonia, todo o que for de vosso agrado, e vontade de Deos, que vós, e a vossa Donzella tenhais muito bom successo, e fortuna. Disse-lhe o mercador: Meu bom amigo, sabereis que hei de mister o que basta para se ornar a minha Donzella, e prepara-la com toda a perfeição, e asseio. E depois disso sabereis, meu amigo, que pertendo vendella a El-Rei Almançor para ver se posso sahir da miseria em que vivo. Depois que o mercador acabou de relatar o seu intento ao seu amigo Mouro, e este lhe deo tudo quanto Theodora havia mister para se enfeitar. O mercador, assim como recebeu o que pertendia, deo muitas graças a Deos por achar tanto bem neste amigo, e disse consigo:

Se Deos permittir que tenha bom successo será bom principio este. E veio logo para sua casa com os vestidos, e enfeites, e os apresentou á sua Donzella, a qual se alegrou muito com elles; e como ella era muito formosa, e os vestidos erão muito ricos, disse ao mercador seu senhor: *Alegrai-vos, e tende contentamento, que isto será principio de todo o nosso bem, se Deos for servido.* E a Donzella tomou as foupas, e vestio as as quaes vinhão tão justas, como se fossem cortadas á sua medida. E assim que a Donzella Theodora se vestio, e enfeitou, parecia ainda muito mais formosa, e gentil, e então a levou o mercador a El-Rei Almançor, o qual estimava muito ver perfeitas, e formosas Donzellas.

C A P I T U L O . I .

De como o mercador levou a Donzella Theodora á presença del-Rei Miramolim Almançor, e do que El-Rei disse á Donzella, e da resposta, que ella lhe deu.

Diz a Historia, que o mercador levou a sua Donzella diante do Rei Almançor, e disse ao Porteiro a deixasse entrar, que queria fallar a El-Rei: abriu-lhe o Porteiro a porta, e foi com a sua Donzella Theodora aonde estava Almançor, e saudou-os, e os que estavam presentes, e humilhando-se a elle, lhe fez grande reverencia, e beijou a terra, e chegando-se perto lhe beijarão a mão, e El-Rei perguntou ao mercador: *Dizei-me amigo, que he o que me quereis?* Respondeo o mercador: *Senhor, trago aqui esta Donzella a V. Alteza para ver se ma quer comprar.* Disse El-Rei, *quesim compraria, e quanto queris por ella?* O mercador pediu por ella dez mil dobras de bom ou-

ro vermelho, El-Rei se admirou muito do mercador pedir tão alto preço, e disse-lhe: Amigo, muito que-reis por ella, ou estais fóra do vosso sentido, ou a Donzella, se jacta de grandes cousas, que talvez não sa-berá fazer. Elle respondeo: Senhor, não vos admi-reis que eu peça tão alto preço por esta Donzella, pois entendi que sabe tantas maneiras de artes, que enten-do que não ha homem Sábio, nem mulher, que a possa vencer; porque gastei com ella grande cabedal em a mandar ensinar, e tudo aprendeo muito bem, estudando todas as sciencias, que podem ser escritas, e os Sabios e Letrados podem saber por todo o mundo, e assim ho-mens como mulheres. El-Rei, quando isto ouviu, re-parou muito na Donzella, e lhe disse tirasse o manto, e véo que trazia diante dos olhos, e o voltasse sobre a ca-beça. A Donzella fez quanto El-Rei lhe ordenou, e muito bem vio El-Rei a grande formosura, e belleza, de que era dotada a Donzella, e lhe pareceo a mais for-mosa, que em sua vida tinha visto, e muito lhe agradou a sua belleza, por ser nella estremada; perguntou-lhe como se chamava? Respondeo-lhe a Donzella com mui-ta honestidade de sua pessoa: Muito esclarecido Se-nhor, saberá V. Alteza que a mim me chamão Theo-dora. Disse-lhe El-Rei, Theodora, quero me digais qual he a sciencia, que aprendestes de todos os Sábios deste mundo? A Donzella respondeo: Senhor Rei, vós desejais saber o que aprendi, digo que forão as sete Artes liberaes, a Arte da Astrologia, e as proprie-dades das pedras, aguas, e ervas, e das qualida-des, que tem toda a casta de animaes, e aves, que Deos creou no mundo, e sei tambem cantar Musica, e tocar instrumentos, melhor que nenhuma pessoa do mundo.

CAPITULO II.

De como El-Rei se admirou das cousas que a Donzella Theodora disse que sabia, e por esta causa mandou chamar os seus Sábios para disputar com elles.

Tendo os Sábios vindo, mandou El-Rei que dispu-
 rassem com a Donzella, pois tanto se jactava que
 sabia, para ver se assim era verdade como ella dizia. E
 entre todos aquelles Sábios, que alli se ajuntarão man-
 dou El-Rei que escolhecm tres dos melhores, e mais
 scientes, e estes fallarão com a Donzella; em razão da
 disputa. E hum era grande Sábio em Leis, e em os
 Mandamentos de Deos, o outro muito Sábio, e muito
 Letrado em toda a sciencia, Logica, Medicina, Cirur-
 gia, e tambem grande Astrologo, e Filosofo, e em todas
 as artes muito entendido, e conhecia muito bem a natu-
 reza das cousas, e sabia obrar em todas ellas. O terceiro
 era muito Sábio em Filosofia, Gramatica, e em todas
 as sete artes liberaes. Então o primêiro dos Sábios fal-
 lou á Donzella Theodora, e disse assim á maneira de
 desdem, tendo-a por mui simples, e nescia: Tu Donzel-
 la, responder-me-has ao que eu te perguntar? A Don-
 zella disse: Senhor, e discreto Sábio, eu responderei
 com ajuda de Deos, e sendo vontade de Sua Alteza,
 meu Senhor Rei Miramolim Almançor, que Deos
 guarde, o qual está presente com todos os seus Cava-
 lheiros, e homens nobres da sua Real Corte, e com sua
 licença, e ordem. Disse então o Sábio, que respondesse
 a tudo o que lhe perguntasse muito á pressa, e sem
 demora. A Donzella disse que era contente, e come-
 cou pela maneira seguinte:

CAPITULO III.

Da primeira disputa, que teve o Sabio com a Donzella Theodora.

O Sabio lhe disse: Donzella, aqui estamos diante d'El-Rei, convem que cada hum seja examinado com grande diligencia por estes Sabios, e Letrados, que aqui estão, e ver qual de nós ambos ha de ser vencido. A Donzella respondeo que era muito contente, e disse o Sabio: Donzella, responde-me ao que te quero perguntar. Dize-me: Quaes são as cousas que creou Deus Senhor nosso em os secretos, e mui altos Ceos? A Donzella respondeo: Discreto Mestre, deves saber que N. Senhor creou em os altos Ceos os sete Planetas, os quaes são estes Sol, Lua, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, e Mercurio. E outro sim das Estrellas compôz doze Signos, os quaes são estes: Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Escorpio, Sagitario, Capricornio, Aquario, e Piscis. E mais creou N. Senhor em os altos Ceos as Estrellas de grande formosura, e compôz as quatro partes do mundo.

O Sabio lhe perguntou: Dize-me Donzella, em que mez governa cada Signo, e que propriedade he a que tem, e em que parte do corpo domina? A Donzella respondeo, e disse assim: Em o mez de Janeiro governava Aquario, e domina nas canellas das pernas, este Signo Aquario he figurado ao Planeta Saturno, porque o Sol entra em elle aos onze dias de Janeiro, e quando entra neste Signo, he o dia de nove horas e meia, e desde que entra este Signo, até que sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza de ar, e sua qualidade he mui quente, e humida. O que nascer neste Signo será mui pequeno de corpo, e triste

de condição, e amará sempre as mulheres. E ainda mais digo, que neste mez deve usar dos manjares, e mantimentos quentes de seu natural, e não deve sofrer que o estomago se levante da meza com sede.

✕ O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Fevereiro? A Donzella respondeo; Em o mez de Fevereiro governa o Signo de Pisceis, e reina nos pés. Este segundo Signo he assignado ao Planeta Jupiter; porque entra o Sol em este Signo, e até que sahe, cresce o dia hora e meia; e he de natureza de agoa, e sua qualidade he fria, e humida. O que nasce neste Signo, será gentil homem de corpo, e terá cabello negro, e será melancolico, e enfermo. E mais te digo, que o sangrar em qualquer membro em este mez he muito perigoso, e particularmente nos pés.

8 O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Março? A Donzella respondeo: Em este mez governa hum Signo, que se chama Aries, e domina na cabeça, e he assignado ao Planeta Marte, porque quando o Sol nasce, primeiro apparece na quarta parte deste Signo; entrã no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he Signo movel, e demonstra fogo, a sua qualidade he quente, e secca. Os que nascem neste Signo, por muito pouca cousa se irritão subitamente. E mais te digo, que neste mez se crião muito mãos humores, e as doenças são muito perigosas da cabeça, e dos ouvidos, mais que outras partes do corpo.

Y O Sabio lhe perguntou: Donzella: dize-me do mez de Abril? A Donzella respondeo: No mez de Abril governa hum Signo, a que chamão Tauro, e este Signo he assignado ao Planeta Venus, porque o Sol entra em o primeiro grão: são os dias de treze horas e meia, e desde que entra até que sahe, cresce

o dia huma hora; e he de natureza da terra. Este Signo he muito estimavel, e fixo, sua qualidade he fria, e secca. Os que neste Signo nascerem, adoece-
rão muitas vezes por sua culpa, e terão fortuna com
mulheres: e mais te digo, que em este mez cresce
muito o sangue, he bom purgar, e todo o mal de gar-
gança he muito perigoso, especialmente lavrar-se com
fogo.

□ O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do
mez de Maio? A Donzella lhe respondeo: Em o mez
de Maio governa hum Signo chamado Geminis, e
domina em os braços, e este Signo Geminis he as-
signado ao Planeta Mercurio: porque entra o Sol em
este Signo quasi communmente aos dois dias de Maio.
E quando Sol entra em o primeiro grão, são os dias
de quatorze horas e meia: desde que entra o Sol nes-
te Signo até que sahe, cresce o dia meia hora, e he
este Signo de natureza do ar, e sua qualidade he
quente, e humida. O que nascer neste Signo será
homem muito fraco, e seguirá a Corte d'El-Rei, e
Palacios de grandes Senhores, e mais te digo; que
neste mez as doenças dos braços são perigosas, e se
tiveres mal nas mãos, ou unhas, não consintas se
faça operação com ferro.

□ O Sabio perguntou: Donzella, dize-me do mez
de Junho? A Donzella respondeo: No mez de Junho
governa hum Signo, que se chama Cancer, e este
Signo he assignado ao Planeta Lua: entra commun-
mente o Sol neste Signo a doze de Junho, e quando
entra em o primeiro grão, são os dias de quinze ho-
ras e meia, e logo começa a minguar, e diminue o
dia desde que entra o Sol neste Signo até que sahe,
meia hora, e he de natureza de agua; sua qualidade
he fria, e humida. E o que nasce neste Signo, será
gentil homem, e mui valente, e esforçado. E mais te

digo, que as doenças em os peitos, ou no figado, ou pulmões, são muito perigosas, porque senhorêa o fogo neste mez em os peitos.

Ω O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Julho? A Donzella respondeo: Em o mez de Julho governa hum Signo, que he Leo: tem sua força no coração, e he assignado ao Planeta Sol, porque o Sol entra em este Signo commumente a doze do mez de Julho, e quando entra no primeiro grão, são os dias de quatorze horas e meia, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, mingua o dia huma hora, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que naseer neste Signo será homem calvo, e mui honrado, e muito altivo de coração. E mais te digo, que he tempo muito perigoso para sangrar, e purgar. He muito damnoso o fogo do meio dia, e não entres em banhos. O alho, e salva são medicinas, e as doenças no coração, estomago são perigosas.

Ω O Sabio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Agosto? A Donzella respondeo: Em o mez de Agosto reina hum Signo, que chamão Virgo, e tem sua força no ventre, e he assignado ao Planeta Mercurio, porque entra o Sol neste Signo commumente aos quatorze de Agosto, e quando entra no primeiro grão, são os dias de quatorze horas e meia, e desde que entra o Sol em este Signo, até que sahe, mingua o dia hora e meia, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. O que nascer neste Signo, será homem gastador. E mais te digo, que este mez o coito he damnoso, mais que em nenhum tempo, e o somno do meio dia, e o banhar-se he damnoso, e muito comer; e não se deve sangrar sem necessidade, nem tomar medicina.

Ω O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do

mez de Setembro? A Donzella respondeo: Em o mez de Setembro governa hum Planeta, que chamão Libra, e he assignado ao Planeta Venus: porque o Sol entra neste Signo a quatorze de Setembro, e quando entra no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o Sol neste Signo, até que sahe, diminue o dia hora e meia. O que nascer neste Signo, será homem de boa criação, e grande trabalhador, e terá muitos amigos. E mais te digo, que neste mez são as sangrias muito proveitosas, e te pôdes sangrar sem perigo; mas as doenças dos rins, e nadegas são muito perigosas.

¶ O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Outubro? A Donzella, lhe respondeo. Em o mez de Outubro reina hum Signo chamado Escorpio, e governa nos genitales. Este Signo Escorpio he assignado ao Planeta Marte, porque entrando o Sol no primeiro grão são os dias de dez horas e meia, desde que entra neste Signo, até que sahe, diminue o dia huma hora, e he de natureza de agoa, e sua qualidade he fria, e humida. O que nasceo neste mez será homem fallador, presumido, e namorado. E mais te digo, que neste mez são muito proveitosas as aves de comer: porém qualquer mal he muito difficuloso de curar nos membros.

¶ O Sabio lhe perguntou: Donzella dizei-me do mez de Novembro? A Donzella respondeo: Em este mez de Novembro reina hum Signo, que se chama Sagitario, tem sua força nas pernas, e he assignado ao Planeta Jupiter, porque o Sol entra neste Signo a treze dias do mez de Novembro, e quando entra no primeiro grão, são os dias de nove horas e meia, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem, que tendo filhos, serão inclinados a não serem obe-

dientes; e será homem muito vergonhoso, e de mui boa criação. E mais te digo se tiver mal nas pernas, he perigoso entrar em banhos.

¶ O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Dezembro? A Donzella respondeo: Neste mez de Dezembro governa hum Signo que se chama Capricornio, tem sua força nos joelhos, e he assignado ao Planeta Saturno, porque entra o Sol em este Signo aos vinte e dois dias do mez de Dezembro, e quando entra no primeiro gráo, são os dias de dez lforas, e logo começam a crescer, e desde que entra o Sol neste Signo até que sabe, cresce o dia meia hora, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. Os que nascerem neste Signo serão inclinados os irmãos a querere[m] mal huns aos outros, e terão boa criação, e serão muito fracos, ou melancolicos. E mais te digo, que neste mez todas as couzas, que são quentes de seu natural, são boas, e as doenças nos joelhos, e feridas são muito perigosas. Quando isto ouviu o Sabio, levantou-se logo, e disse: O' muito alto Rei, por verdade digo a V. Alteza, que esta gentil Donzella, que presente está, certamente sabe mais que eu, e assim me dou por convencido, e digo que he a mais sábia que ha no mundo.

CAPITULO IV.

Que trata da disputa do segundo Sabio.

S Endo vencido o primeiro Sabio, se levantou o segundo, e disse: Donzella, previne-te bem, que eu não sou tão simples como este Sabio, que tens vencido. A Donzella respondeo: Senhor, eu responderei com licença del-Rei meu Senhor que está presente, e mais Cavalheiros. Então perguntou o Sabio:

Donzella, dize-me, qual dos doze Signos já nomeados he sujeito em cada membro que ha no corpo humano, e em que Signo, ou mezes são boas, ou más as purgas, ou sangrias? A Donzella respondeo: Mestre, eu explicarei a formosura de hum homem, em quem vereis toda a materia de experiencia do corpo humano, e de que modo he regida cada hum delles outro sim escreverei huma taboa, em que vereis as purgas, e sangrias quando são boas, ou más, ou indifferentes; porém, mui discieto Mestre, haveis de notar que se deve sangrar naquelle membro particular, quando a Lua está naquelles Signos, onde se deve sangrar.

Aries, domina na cabeça.

Cancer, nos peitos.

Libra, nas espaldas.

Capricornio, nos olhos.

Tauro, no pescoço.

Leo, no coração.

Escorpio, nos genitais.

Aquario, nas canellas.

Geminis, nos braços.

Virgo no ventre.

Sagitario, nas pernas.

Piscis, nos pés.

SIGNOS.

PURGAS.

SANGRIAS.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Tauro.

Má.

Má.

Tauro.

Má.

Má.

Geminis.

Indifferente.

Indifferente.

Geminis.

Indifferente.

Indifferente.

Cancer.

Boa.

Indifferente.

Cancer.

Boa.

Indifferente.

Leo.

Má.

Má.

Leo.

Má.

Má.

Leo.

Má.

Má.

Virgo.

Má.

Má.

Virgo.

Má.

Má.

SIGNOS.	PURGAS.	SANGRIAS.
Libra.	Boa.	Boa.
Libra.	Boa.	Boa.
Escorpio.	Boa.	Indifferente.
Escorpio.	Boa.	Indifferente.
Sagitario.	Boa.	Indifferente.
Sagitario.	Boa.	Boa.
Sagitario.	Boa.	Boa.
Capricornio.	Má.	Má.
Capricornio.	Má.	Má.
Aquario.	Boa.	Boa.
Aquario.	Boa.	Indifferente.
Piscis.	Boa.	Indifferente.
Piscis.	Boa.	Indifferente.

O Sabio quando vio que a explicação dos membros do homem era boa, dentro de si se admirou muito, e disse: Que verdadeiramente não havia cousa alguma no mundo, que lhe perguntasse, de que não desse razão. O Sabio lhe disse: Donzella; mui bem tens dito, agora dize-me das idades das mulheres, em que cada huma he prezada; a Donzella de vinte annos, que dizes della? a Donzella respondeo: Digo-te Mestre, que se he formosa, parece bem ás gentes, especialmente aos homens, que são da sua compleição: E a de trinta e quarenta annos, que me dizes? Essas, Senhor tem juizo em tudo para aquellas que o não tem. Da de cincoenta annos, que me dizes? Essas, Senhor Mestre, te digo, que he para o cutelo. A de sessenta annos, que me dizes? Esta vos digo, Senhor Mestre, que he boa para andar estações. As de setenta annos que me dizes? Digo que já he terra, e he fóra de toda a razão. Da de oitenta annos, que me dizes della? Esta, vos digo Mestre, que não me entendo com ella, e de humas, e outras vos guarde Deos da melhor. Então

disse o Sabio: Digo que tens fallado muito bem em tudo quanto tens respondido. Disse-lhe mais o Sabio: Donzella, dize-me, que signaes ha de ter a mulher para ser formosa? Ella respondeo: Ha de ter dezoito signaes, e hão de ser estes, que aqui direi. Ha de ser comprida em tres lugares, e curta em tres lugares, rôxa em tres lugares, larga em tres lugares, negra em tres lugares, e branca em outros tres. Pedio-lhe o Sabio que dissesse em que maneira, e que lhe contasse pelo miudo cada cousa per si. Ella lhe disse, que com boa vontade o diria, e disse assim: Senhor Mestre, comprida em tres lugares, desta sorte: para ser de todo formosa, ha de ter o peçoço comprido, os dedos compridos, e o corpo comprido: Ha de ser pequena em outros tres: Pequena nos narizes, boca, e pés. Ha de ser branca em tres lugares: Branca em o corpo, branca na cara, e brancos os dentes. Ha de ser negra em outras tres partes: As sobranceilhas negras, e as pastanas negras, e os olhos negros. Ha de ser rôxa em tres lugares: Rôxos os beiços da boca, rôxas as gengivas, e rôxas as máças do rosto. Ha de ser larga em tres lugares. Largos os sangradouros dos braços, larga dos hombros, e cadeiras. Depois de ter tudo isto exposto a discreta Donzella, o Sabio se levantou em pé, e disse ao Rei, e a todos os Sabios, Mestres, e Cavalheiros, que alli estavam para ver a disputa: Na verdade, Senhor Rei, e todos os que presentes estais, que esta Donzella sabe mais que eu; e he muito sabia, e não se lhe poderá perguntar cousa, que de tudo não dê boa resposta, e digo, que sabe mais que quantos Sabios ha, ou houver no mundo, e que he por demais disputar nenhum Sabio com ella, porque a todos vencerá. Quando isto ouviu El-Rei, folgou muito, porque entendeo seria sua a Donzella, pois era digna de toda a estimação, e assim lhe quiz mais, e desejava já

que houvesse vencido o terceiro Sabio, a qual soube mais que todos os Sabios, e que El-Rei, com a graça de Deos, e com seu saber, o que convinha a seu senhor, para sahir de tantos trabalhos, e pobreza.

CAPITULO V.

Da disputa que teve a Donzella Theodora com o terceiro Sabio chamado Abrahão Trabador, Mestre em Musica.

Diz a Historia, que quando viu o terceiro Sabio que os dous estavam vencidos da Donzella, teve grande pena no seu coração, por serem para pouco, pois se haviam deixado vencer da Donzella, e reputou-os por homens de pouco saber, e bem cuidou, este que a venceria. Levantou-se, e disse-lhe: Responder-me-has a tudo quanto te perguntar, prepara-te para me responderes, pois has de saber que não sou tão simples como os outros Sabios, que tão vilmente tens vencido com teus argumentos falsos. Quando o Sabio Judeo teve acabado de dizer, se levantou a Donzella, e lhe respondeo humildemente com muita vergonha, e lhe disse: Senhor, e discreto Mestre, vós dizeis que sois mais, e maior Letrado que os outros, assim os que comigo tem disputa, como os outros Sabios, e discretos Varões que presentemente estão; ao que respondo, fallando com todo o devido respeito a Sua Alteza, e aos Cavalheiros, que aqui estão presentes, e digo, que me admirou muito teres em pouco o saber dos Sabios, que comigo tem disputado, pois dizeis que com argumentos falsos os venci: Pois já que vós dizeis serdes tão Sabio, peço-vos que me façais o que vos quero dizer, e he, que assentemos em huma conveniencia entre nós ambos, em presen-

ça del-Rei meu Senhor, e de todos os Cavalheiros Sabios, e nobres homens, Mestres subtile em sabedoria, que á nossa disputa vierão, e será desta sorte: Que se vós me vencers a mim, logo no mesmo instante me desvestirei, e despojarei de todas as minhas roupas, até a camiza, de maneira que fique nua como a hora em que nasci, e será tudo para vós, e se por ventura eu vos vencer, também haveis de fazer o mesmo, e me haveis de dar todos os vossos vestidos, e haveis de ficar também nú como na hora em que nascestes. Isto disse a Donzella, e muito estimou isto o Sabio Judeo; porque cuidava a havia de anniquilar, e envergonhar. E crendo tella já vencida, respondeo que era contente, e isto assim se ajustou por ambas as partes em presença del-Rei, e dos seus Cavalheiros, e Sabios, e de toda a gente, que alli estava junta a ver a disputa; e a Donzella pedio por mercê a El-Rei, que a mandasse passar por auto Jucial, para que nenhum se pudesse chamar á ignorancia, e o Sabio consentio em tudo, porque entendeo a tinha vencido, e El-Rei deo o seu consentimento ao dito ajuste, e mando-o assim guardar, e cumprir, e foi elle mesmo fiador de tudo isto, para que se pagasse á parte que ganhasse, e fez-se Seguro Real.

C A P I T U L O VI.

Das perguntas, que Abraham Thabador fez á Donzella, e das respostas que ella deo.

Perguntou-lhe o Sabio á Donzella: Dize-me, qual he a cousa mais pezada do mundo? Respondeo-lhe a Donzella, que a divida, e disse o Sabio era verdade. Perguntou-lhe: qual he a cousa mais aguda? Respondeo a Donzella, que a lingua do homem.

e da mulher: Perguntou-lhe: Qual he a cousa mais apressada, que setta? Respondeo-lhe a Donzella, que o pensamento. Perguntou-lhe: qual era a cousa mais violenta, e mais ardente, e que queima mais, que o fogo? Respondeo a Donzella, que o coração. O Sabio lhe perguntou: Qual era a cousa mais doce que o mel? Respondeo a Donzella: O grande amor que tem o pai, e mãe aos seus filhos. Perguntou-lhe mais: Qual era a cousa mais amargosa, que o fel? A Donzella respondeo, que era o máo filho, e má filha: Perguntou-lhe mais? Qual era a doença sem remedio, e incuravel? Respondeo a Donzella, que a má filha, louca, e de pouca vergonha. Perguntou-lhe mais: Qual era a divida, que nunca se pagava? Respondeo, que a loucura. Perguntou-lhe mais: Qual era a cousa mais dura que o ferro? Respondeo, que era a verdade. Perguntou-lhe: Qual he o gosto de duas horas: Respondeo que era a ganancia de qualquer homem, ou mulher, que vende, e compra mercadorias cada dia, e sabei que he grande gosto, e alegria. Perguntou-lhe mais: Qual era o gosto de huma semana? Ella respondeo, que era a boa união entre o noivo, e sua esposa, amando-se bem. Perguntou mais: Qual he o gosto de huma mez? Respondeo a Donzella, que quando o homem veia de largo caminho, donde se deteve muito tempo, e chega com bem a sua casa com prosperidade, e boa ganancia do que tem trabalhado, e acha sãos, e alegres a sua mulher, filhos, e parentes, e a todos a quem bem quer. Perguntou-lhe mais o Sabio: Donzella, dize-me: Qual he huma ave, que anda nos montes, a qual tem oito sinaes, que outros grandes animaes tem? Respondeo a Donzella, e disse: Sabei que esta ave, que vós Senhor dizeis, he o gafanhoto, o qual tem ponta como de cervo, e pescoço como de Touro, os peitos como de

cavallo, o focinho como de vacca, as azas como de aguia, a cauda como de vibora, os pés como de cegonha, os olhos de huma ave, a que chamão maral, a qual besta he mui grande féra, e anda muito distante destas terras. O Sabio lhe perguntou: Que cousa he o homem? Respondeo a Donzella: Imagem de Nosso Senhor Jesu Christo. O Sabio lhe perguntou: Donzella, que cousa he a mulher? Respondeo a Donzella: Arca de muito bem, e mal, imagem do homem, e besta, que não se farta. O Sabio lhe perguntou: Donzella, que cousa he, o somno? Respondeo a Donzella: imagem da morte. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual foi o que morreo, e nunca nasceo? A Donzella respondeo: Nosso pai Adão. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa de que o homem se não pôde ver farto? Respondeo a Donzella; de ganhar dinheiro. O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem mancebo? A Donzella respondeo: Luz acceza, que depressa se apaga. O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem velho? A Donzella lhe respondeo: mal desejado, e vestidura de dores. O Sabio lhe perguntou: Donzella qual he a cousa mais incerta? A Donzella respondeo: A vida do homem. Perguntou-lhe mais, qual era a cousa mais certa? Respondeo-lhe a Donzella: A morte das creaturas. O Sabio lhe perguntou: De quantas maneiras mentem os homens, e mulheres? A Danzella lhe respondeo, por tres maneiras: Ou por terem gosto de fallar, ou por dizerem bem de quem querem bem, ou por dizerem mal de quem mal querem. O Sabio lhe perguntou: Donzella, quem foi o que poz o nome a todas as cousas, que Deos creou? Respondeo a Donzella: Nosso pai Adão. O Sabio lhe perguntou: Qual he a cousa neste mundo mais grave, e peor de saber? Respondeo a

Donzella: O coração do homem, e os pensamentos, que não ha pessoa no mundo, que o possa saber, se não Deos, e aquelles a quem o homem o quer dizer. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais ligeira do mundo. A Donzella respondeo: O coração, e pensamento do homem, que em hum instante o põe onde quer, ainda que seja no cabo do mundo. O Sabio lhe perguntou: Qual he a coisa, que o homem mais vê, e não pôde chegar a ella, nem lhe pôde tocar? Respondeo: O Sol, a Lua, e Estrelas. O Sabio lhe perguntou: Que faz o Sol de noite? Respondeo: O Sol não tem noite, antes sempre allumeia, ora em humas partes, ora em outras do mundo. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quem sustem a terra? Respondeo a Donzella: Os quatro Elementos, como Deos o tem, ordenado. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, que cousa he a noite? Respondeo: Descanço dos que trabalham, e encobridora dos malfeitores. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os que nascêrão, e não morrerão até o fim do mundo? Respondeo: Elias, e Enoç, que forão levados em corpo, e alma ao Paraizo Terreal, e estão alli até que venha o ante-Christo, então sahirão a pregar contra elle. O Sabio lhe perguntou: Qual foi o primeiro Rei? Respondeo a Donzella: Membrot. O Sabio lhe perguntou: Qual foi a primeira Cidade do Mundo? Respondeo a Donzella a Cidade de Neneve. Perguntou lhe o Sabio: Dize-me, qual foi o que andou neste mundo em dois ventres? Respondeo: Jonas Profeta, que andou no ventre de sua mãe, e no ventre da Baleia tres dias, e tres noites. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o maior conquistador do mundo; que em menos tempo ganhasse mais terras? A Donzella lhe respondeo: Alexandre, que em onze annos ganhou, e conquistou todo o mundo, e quando morreu tinha qua-

renta e seis annos. Perguntou-lhe o Sabio: Qual foi o que neste mundo deo maior sentença: Respondeo a Donzella: Pilatos, que mandou matar a nosso Redemptor Jesu Christo, que he verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, que sabia eia sem culpa. O Sabio lhe perguntou: Dize-me qual foi o melhor lutador, que no mundo houve? Respondeo a Donzella: Foi o Patriarca Jacob, que lutou toda a noite com o Anjo. Perguntou o Sabio, dize-me: Qual foi a primeira nau, que andou pelo mar? Respondeo a Donzella: A Arca de Noé. Perguntou-lhe o Sabio, dize-me: Qual he o homem de mais comprida bondade: Respondeo a Donzella: O que reprime a sua ira; e vence a sua vontade. Perguntou-lhe o Sabio: Dize-me, qual he a cousa, que he mais endevida ao que não deve nada: Respondeo a Donzella: O que descobre o seu segredo a outro homem, ou mulher. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o homem mais rijo no mundo? Respondeo a Donzella: Em forças Samsão, e Heitor em armas. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, porque pessoa houve mais mortes? A Donzella respondeo: pela Rainha Elena, sobre Troia. O Sabio lhe perguntou: Dize-me: onde foi o melhor ajuntamento de gente do mundo? A Donzella respondeo: Em Troia, que vierão gentes de todo o mundo, huns para destruir, e outros para guarnecer. O Sabio perguntou: Dize-me, quaes são as melhores cousas, que o homem pôde ter consigo? A Donzella respondeo: A vaidade; e a vergonha. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he o mal, que os homem aborrecem? A Donzella respondeo: A velhice. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais aguda, que a navalha? Respondeo, que a lingua da mulher, quando está irada. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais ar-

dente que o fogo? Respondeo, que o coração do homem quando está irado. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais doce que o mel? Respondeo, que a aganancia. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a doença sem remedio? Respondeo a Donzella: A loucura. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais rija que o ferro? Respondeo: A virtude. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he o maior dos prazeres? Respondeo, que o vencimento de seus inimigos. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os peiores, e mais principaes peccados? Respondeo: o não crerem a Santa Fé Catholica, e desesperar da Misericordia de Deos. O Sabio lhe perguntou: Dize-me quaes são as cousas mais certas, que levão as almas ao Paraizo? Respondeo a Donzellã, que a Fé, Esperança, e Caridade. O Sabio lhe perguntou; dizei-me: Qual he a melhor cousa, e a maior do mundo? Respondeo, que a palavra, porque com ella se póde fazer muito bem, e muito mal. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he o melhoŕ dia da semana? A. Donzella lhe respondeo: A sexta feira; por cinco razões. A primeira, porque em o dia santo da Sexta feira fez Deos ao nosso Pai Adão: Segundo, porque em o dia santo da Sexta feira veio a Incarnar o Filho de Deos em a Virgem Santa Maria; e nasceo della verdadeiro Deos, e Homem, não como os outros homens, mas milagrosamente: A terceira, porque em o dia santo da Sexta feira foi baptizado N. Senhor Jesus Christo, pelas mãos de S. João Baptista: A quarta, porque no dia santo da Sexta. feira foi crucificado N. Senhor Jesus Christo, e padeceo Morte, e Paixão por salvar ao Geneto Humano: A quinta, porque em o dia santo da Sexta feira virá N. Senhor Jesu Christo, a julgar os vivos, e os mortos, e aos bons dará glo-

ria, e aos mãos pena eterna para sempre. O Sabio lhe perguntou: Dize me, que condição tem o homem? A Donzella respondeo: Tem em si todas as condições, e virtudes, que tem todas as aves, e animaes, que Deos creou, e são as que se seguem.

He bravo como Leão, fraco como gallo, ardiloso como furão, alegre como ximo, calado como peixe, cujo como porco, manso como ovelha, ligeiro como cervo, astuto como raposa, formoso como pavão, tragador como lobo, casto como abelha, leal como cavallo, apressado como touro, escaço como cão, cobarde como lebre, triste como aranha, fallador como tordo, limpo como cisne, nescio como asno, feio como ouriço, jejuador como topa, luxurioso como chinche, falso como serpe.

C A P I T U L O VII.

Dê como foi vencido o terceiro Sabio pela Donzella Theodora.

DIZ a Historia, que como o terceiro Sabio vio as respostas, que a Donzella dava a tudo, e tão concertadas, que lhe havia respondido discretamente a quanto lhe havia perguntado, disse consigo, que não cria houvesse cousa no mundo, que lhe perguntasse, a que não desse saída. Abrahão fez a reverencia a El-Rei, e disse a grandes vozes: Senhor certamente que esta Donzella sabe muito mais que eu, desde aqui vos digo, que he bastante para disputar com todos os do mundo, e ficar vencedora, e que V. Alteza lhe deve fazer grandes mercês, e honras. Quando o Sabio teve acabado os argumentos diante d'El-Rei, se levantou a Donzella com humildade, e lhe fez reverencia, e beijou-lhe as mãos, e obedeceo-lhe co-

mo a Rei; e lhe disse assim: Muito alto, e poderoso Senhor, sirva-se V. Alteza de mandar a este Sabio, que logo sem mais demora em vossa presença, e de todos estes Senhores, e discretos Varões, tire os seus pannos, e mos entregue. Ouvindo elle a supplica, que a Donzella lhe fez, e conhecendo a razão, e justiça, que para ella tinha, segundo o contrato, que entre elles se ajustou, o qual era firmado de ambas as partes, mandou ao Sabio por sentença, que logo no mesmo instante se despidisse de todos seus vestidos, e os entregasse á Donzella. Vendo o Sabio que El-Rei mandava o que era justiça, e razão, logo principiou a despir os vestidos com grande vergonha, e deo-os á Donzella, e ficou despido sem roupa alguma, em tal maneira, que não tinha em todo o seu corpo, senão os pannos interiores, com que se cobria, por não ficar descomposto. Quando a Donzella o vio sem vestidos, disse com altas vozes, porque El-Rei, e todos os Cavalleiros, e homens discretos, que alli estavam a ouvissem. Que tirasse os pannos menores, e lhos desse, e entregasse; pois assim estava ajustado na convenção, que se tinha feito, que quem perdesse, havia de ficar nã diante d'El-Rei, e de todos os que presentes estavam, e pediu a El-Rei lhe mandasse dar os pannos menores, pois os tinha ganhado, segundo o que tinha ajustado. El-Rei mandou logo ao Sabio que os tirasse, e os desse á Donzella, sob pena de ser castigado, para que em outra occasião visse como fazia apostas. O Sabio respondeo a El-Rei, e á Donzella, que por nenhum modo o faria, inda que soubesse que por isso perdia a vida, por quanto não podia fazer oração sem elles, porque assim o determinava a sua lei. Disse-lhe a Donzella: Reverendo Mestre, eu vos mostrarei como podeis fazer oração sem elles, e alcançaréis o que justamente pertenderes de Deos,

quanto mais, que vós tendes em caza outros, que muito bem podeis mandar vir. Sim (respondeo o Sabio) Donzella dizeis bem, mas porque são tirados nesta parte, e eu fico envergonhado, não os posso mais pôr. Então respondeo a Donzella desta maneira: Mestre, tudo isto he alargár razões, eu vos mostro como os podereis tornar a alcançar, e façais oração a Deus: e por tanto, sede servido de mos dar com brevidade. Vendo o Sabio que não tinha nenhum remedio senão dallos, pôz-se de joelhos diante della, e pegando-lhe nas mãos, lhas beijou, deitou-se a seus pés, querendo beijar-lhos, e pedindo-lhe encarecidamente, que não lhe fizesse passar tão grande vergonha diante d'El-Rei, e tão nobres Cavalheiros, e discretos homens, e grandes senhores, como alli havia, que ella queria dar duas mil dobrás, para que lhe não fizessem despir os pannos menores: a Donzella teve piedade d'elle, e como via que já se resgatava, cumprio o rogo do Sábio, e que alcançasse licença d'El-Rei, para que consentisse no ajuste que se fazia. El-Rei mandou ao Sabio, que logo mandasse a sua casa pôr duas mil dobrás, e as entregasse á Donzella. O Sabio assim o fez, dando-lhos logo, e El-Rei disse á Donzella, que pedisse, que lhe faria toda a mercê, que quizesse. Ella lhe beijou as mãos, e pediu-lhe por mercê que a deixasse tornar com o seu mercador, e disse: *Senhor, a venda que de mim se tem feito a V. Alteza, vos peço seja nenhuma; porque tem gasto comigo quanto tinha, pois me mandou ensinar a tudo que eu sei, e assim como he máo o desonhamento, he o agradecimento bom, do qual sei eu nisto mais que V. Alteza, porque isso he nada com o que eu sei, e podia bem fallar.* Quando El-Rei ouviu isto á Donzella, teve pezar pela mercê, que lhe concedeo, porque bem cuidou que fosse sua, porém como

já o havia mandado, não se pôde desdizer. Então rogou El-Rei á Donzella, que já que tanto sabia, que lhe declarasse certas duvidas, que tinha, pois disso teria grande gosto. Respondeo-lhe a Donzella, que dissesse Sua Alteza tudo quanto quizesse, que ella lhe responderia com muito boa vontade.

Referem-se as perguntas que El-Rei Almançor fez á Donzella.

El-Rei lhe perguntou: Donzella, que virtude he tomar o homem penitencia? A Donzella respondeo: Perdoar peccados, e faz ao homem estar em graça de Deos, abre as portas do Paraizo para a alma peccadora, que antes estava em peccado mortal, e na indignação de Deos nosso Senhor.

El-Rei lhe perguntou: Donzella, que virtude alcança o homem em ouvir Missa: A Donzella respondeo: As virtudes que tem a Missa para aquelles, que devotamente a vão ouvir, são muitas, entre as quaes são estas que se seguem.

A primeira, que o dia que se ouve Missa, não lhe faltará o mantimento necessario. A segunda, que os peccados veniaes lhe serão perdoados. A terceira, que naquelle dia que ouvir Missa, e adorar ao Corpo de Jesu Christo, não perderá esse dia a vista dos olhos. A quarta, que aquelle dia que ouvir Missa, não morrerá de morte subita. A quinta, que em quanto estiver a Missa, não envelhecerá. A sexta, que quantos passos dá, indo a ouvir Missa, tantos lhe serão guardados para pôr diante de Deos N.º Senhor, no dia da sua morte, e no dia de Juizo, e isto se entende se disto for servido, e com a graça do mesmo Senhor.

El-Rei lhe perguntou: Donzella, qual ha de ser o mais trabalhoso dia, que ha de haver no mundo?

A Donzella respondeo: O dia do Juizo, que alli apparecera N. Senhor Jesu Christo mui irado com as mesmas Chagas, que recebeu em sua Santa Paixão, alli receberão os máos mui cruaes penas, e sentenças, sem alguma piedade, e serão lançados no Inferno a sofrer crueis penas, e tormentos, para sempre já mais sem fim.

El-Rei lhe perguntou: Donzella, qual he o mais necessario Sacramento, em que o homem se pôde salvar? A Donzella respondeo: Todos são bons, e cada hum guarda em sua regra, o que Deos lhe mandou, porque em cada hum delles se pôde salvar o homem. Pelo estado do Sacramento do Matrimônio se sustem o mundo, que sem elle não haveria Clerigo, nem Religioso, nem Rei, nem Cavalheiros, que sustentassem o mundo, e a Santa Fé Catholica: E por tanto he bom o Matrimonio, por onde vem a geração ao mundo, que he mui santa ordem, por estas cousas que direi. O primeiro, porque Deos o estabeleceo no principio do mundo. O segundo, pela dignidade do lugar onde foi estabelecido, que he o Paraizo Terreal. E o terceiro, que houve estabelecimento novo. E o quarto, que Adão, e Eva erão sem peccado, quando o estabelecimento foi feito em elles. O quinto, porque nesta Ordem salvu Deos em principio o genero humano. O sexto, porque N. Senhor Jesu Christo com a Virgem Santa Maria sua Mãe quiz convidado em as bodas, por, os que sabem que he o casamento. O setimo, porque he o primeiro dos Sacramentos da Igreja. O oitavo, pelo motivo, que delle vem que são os filhos bons. Por estas causas, e por outras muitas mui santas, e nobres, os que nesta ordem quizerem entrar, entre as outras cousas, devem estimar estas. A primeira, que a mulher que houver de eger, seja de idade para haver filhos.

que por isto a ordenou Deos, e o segundó, que seja de boa geração, e filha de bons pais. E o terceiro, que ella seja boa, e de boa fama. Honesta, discreta, e sãa dos seus membros. Depo se puder haver riqueza com será; porém as riquezas ganhão-se, e perdem-se quando o homem o não imagina. Não ha de attender á qualidade do dote, nem á quantidade, mas á qualidade como foi ganhado, ou com que arte, ou maneyra, porque ha dotes tão mal ganhados, e adquiremos, e mulheres tão más, deshonestas, que nem aos maridos fazem viver, nem os deixão viver; porém desta formosura não pudes achar, toma o mais do que pudes. O mais formoso da formosura para a mulher, he a honradez; a boa mulher faz florecer, e acrescentar a honra, e a fazenda, e estado de seu marido. Se as outras cousas sobreditas achares na mulher, não trates da formosura, salvo como dito he. E quando El-Rei vio que não repentinamente lhe havia respondido, disse ao certo Donzella; que és merecedora de todo o Reino, e pezo-me de se conceder liberdade. E ordenou ao seu Mordomo, lhe desse mais dez mil dobras de ouro, e lhe desse mais um vestido de brocado, e enviou-a ella, e o seu senhor com grande honra para sua terra, e assim esta discreta Donzella deu conta de si, tirou o seu senhor de tanta miseria. Outras muitas cousas fez, e mostro per experiencia, as que se fazem, e se devem fazer. Seja por tudo louvado Deos, e sempre o seja para todo sempre. Amen.

FIM